

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Pôrto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.  
Danton

## ASSINATURA

Série de 50 números . . . . .	24\$00
Série de 25 números . . . . .	12\$00
Estrangeiro; 50 números . . . . .	50\$00
Colónias . . . . .	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO  
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## ECOS & NOTÍCIAS

### AINDA AS PASTORINHAS EM CACIA

Atendendo ao bom tempo, que para tal parece ter sido escolhido, as pastorinhas de Cacia este ano foram de um brilho desusado, sendo as suas ofertas em número deminuto mas rendosas, pois no dia seguinte já depois de tudo arrumado, ainda houve algumas ofertas em dinheiro, sendo estas assim discriminadas:

Cacia . . . . .	1.162\$50
Sarrazola . . . . .	1.258\$00
Cabeço . . . . .	387\$00
Vilarinho . . . . .	319\$00
Pova . . . . .	000\$00
Quintã . . . . .	235\$00
Total . . . . .	3.361\$50
Despeza . . . . .	540\$35
Haver . . . . .	2.821\$15

Esta receita, como já se disse, é para custear as despesas a fazer com as obras na nossa igreja paroquial.

### TODOS COMO UM SÓ

Mais do que nunca, em boa verdade, era preciso hoje que fôssemos todos como um só, ao redor de Salazar. Todos como um só e todos unidos só como portugueses que somos de alma e coração, alheios aos contendedores desta guerra e às suas ideologias—porque mais alto do que nós, individualmente, em nossa liberdade de opinião e sentimento, está a Pátria.

Ouvimos Salazar expor, na Assembleia Nacional, a história dos graves acontecimentos de Timor e não houve português que não sentisse amorfanhar-se-lhe o coração por tão injusta acção de força de um país que se esqueceu do respeito que a si próprio devia ao de respeitá-los a nós, que, além de escrupulosamente neutros somos seus velhos aliados e amigos.

Façamos nossa, de todo e de cada um, a moção da Assembleia Nacional—moção de repulsa pela violência e de confiança no Governo e em Salazar; e, como dissemos acima, continuemos a ser todos como um só português, estreitamente unidos aos chefes, porque assim exige a dignidade de Portugal.

Desta união estreita com o Governo do Estado Novo sejam os filiados da União Nacional, os Legionários e os filiados da Mocidade Portuguesa os primeiros a dar o exemplo com nova decisão de almas ardentes e vigorosas, no amor do prestígio da pátria e da nossa revolução por isso que, tal como o declarou Salazar, ainda não findou o processo deste grave pleito para a honra nacional.

## O verdadeiro progresso

¿Em que consistirá o verdadeiro progresso? Eis aqui uma pergunta que parece fútil e que, todavia, é muito transcendente. Regra geral, estas palavras sonoras e agradáveis, que o público emprega com mais frequência, são aquelas cuja definição é mais difícil. Toda a gente imagina saber o que é o progresso, mas—na realidade—poucos saberiam explicar, com perfeita consciência, o seu verdadeiro significado. O que acontece com o termo progresso, sucede, outro sim, com variadíssimas palavras de uso comum, mais fáceis de pronunciar do que de compreender e interpretar. A' força de as ouvirem, e de as empregarem, todos julgam saber o que elas significam. Mas esta convicção não passa de uma doce e ingénua ilusão. A maioria dos que falam em liberdade, socialismo, comunismo, corporativismo, democracia, etc., não possuem noções exactas ou rigorosas acerca de tais palavras.

Tal é o caso do termo *progresso*. Se preguntardes aos que mais o empregam o que entendem elles por progresso, ficarão imediatamente perplexos e confusos. As respostas serão, por força, ingénuas, absurdas ou vulgares: não encetarão uma ideia ou uma directriz:

—O progresso é a... civilização!

—Progredir é andar para a... frente!

—Progredir é... não recuar!

—O progresso é a vitória sobre os erros passados!

Todas estas e outras identicas «definições» se resumem em lugares comuns, em círculos viciosos, em jôgo de palavras, em puro psitacismo.

Precisamente porque o mundo tem uma falsa noção acerca do progresso, é que anda tudo tão fóra dos eixos. Para muita gente, progredir consiste em sugerir ou realizar novidades, ainda que absurdas, nocivas ou criminosas. ¿Será isto progredir?

A sociedade ilude-se com as aparências e com os bens materiais, que, algumas vezes, são causa de ruínas? Será isto progredir?

A ideia do progresso anda muito avariada, como será fácil de verificar, se lermos com atenção e bom critério o noticiário da Imprensa. Vejamos o que se considera progresso por esse mundo fóra.

Lendo os jornais, encontram-se

notícias da seguinte categoria: «Está-se a construir nesta cidade um casino monumental. A nossa terra entra, finalmente, na órbita do progresso. ¿Mas constituirão a roleta e a banca francesa um progresso? Se assim é, triste progresso, que apenas ocasiona desperdícios!...

Noutro periódico de uma vilazinha pacata, lê-se: «Já se vende lotaria nas ruas. A nossa vila progride». Reparaí como se deminui a noção do progresso, até ao ponto de, na venda de cautelas, se ver... uma manifestação de progresso.

Continuemos a folhear os periódicos: «Acaba de se inaugurar, nesta cidade, um bar americano, com bailarinas e fados. A nossa terra demonstra, assim, o seu grande amor ao progresso!»

E, como estes, muitos exemplos idênticos.

Considera-se progresso a instalação de mais umas roletas, a venda de mais umas cautelas e a criação de mais alguns estabelecimentos de prazer: jôgo, bebidas, mulheres...

¿Será isto progredir?

Todos celebram ninharias ou mi-sérias, como indícios de progresso, quando é certo que nada possuem de semelhante coisa. Muitas vezes, representam, praticamente, retrocesso, visto que aumentam a prodigalidade e pioram os costumes.

O progresso não é nada disto. ¿Fundou-se uma escola agrícola, ou uma escola larária feminina? ¿Criou-se um horto municipal? Isto, sim, é progresso.

Para uma localidade ou uma nação progredir é preciso que os crimes diminuam, que a miséria (fisiológica, moral e económica) decresça, que os maus sejam sistematicamente punidos e os bons recompensados. ¿Trabalha-se mais e melhor? O nível de vida melhorou? ¿A ignorância e a superstição desaparecem? ¿As cadeias estão vazias? ¿As tabernas permanecem com escassa frequência? ¿A industria aperfeiçoa-se? ¿O negócio moraliza-se? ¿Os homens são mais delicados? ¿As mulheres são mais dignas, carinhosas e modestas? ¿O grau de civismo aumenta? Há menos questões, menos intrigas, menos calúnias? ¿As estatísticas acusam diminuição do número de falências fraudulentas? ¿O trabalho é mais bem remunerado? ¿A saú-

(Conclui na 2.ª página)

## ECOS & NOTÍCIAS

### SULFATO DE COBRE

A Direcção Geral da Fazenda Pública, do Ministério das Finanças, enviou uma circular a todos os ministérios, solicitando-lhes que até sábado lhe forneçam informações sobre a existência, nos diferentes serviços do Estado, de cobre e bronze em obra, chapa, barra, sucata e limalha, que possam ser dispensados para a obtenção de sulfato de cobre, considerado, como se disse na portaria emanada do Ministério da Economia, da maior necessidade para a lavoura, pela dificuldade de o importar do estrangeiro.

### RACIONAMENTO DE GAZOLINA

Um despacho recente do sr. Ministro da Economia fixou as regras a que deve obedecer o racionamento da gazolina, com distribuição de livretes de consumo que contem senhas para três meses.

As regras agora adoptadas, em substituição do sistema utilizado até há pouco como regime provisório, são simples, de fácil compreensão e equitativas—de modo a obter-se um racionamento justo, que tenha em conta as legítimas necessidades dos consumidores, integradas no interesse nacional.

As normas estabelecidas para o racionamento e para a competente fiscalização oferecem todas as garantias aos que respeitem as condições excepcionais em que, por virtude dos reflexos da guerra, somos forçados a viver.

O Governo cumpre o seu dever de orientador e fiscalizador das actividades, e cumpre-o com justiça e equilíbrio. Impõe-se ao público a mesma directriz de conduta, no sentido de auxiliar os dirigentes na sua tarefa difícil de poupar o país—quanto possível—às dificuldades económicas que outros criaram.

## ANTARES

De quem precisas escarneces  
Porque és rica e também nobre  
Quem sabe! — só o destino —  
Se chegarás a ser pobre.

Dos dois, quem mais sofrerá,  
Nesta vida atraz penando?  
É tu com o teu silencio  
Ou sou eu desabafando?

Para afirmar a verdade  
Invocas o juramento,  
Sei bem que é tua vaidade  
Mentir a todo o momento.

Podes mandar tuas cartas,  
De ninguém tenhas receio,  
Porque, depois de as ter lido,  
«Escondo-as dentro do seio».

CARLOS FERNANDES

REMOUES

Chá das 5

Neste caso da Liga Regional do Baixo Vouga, antes que «ela» seja uma *efectividade*, alguma coisa (algum tempo) se tem de esperar. Mas, como *«quem espera sempre alcança»*, e *«atraz de tempo, tempo vem»*, não há razão para as pessoas se zangarem. A's vezes, em certos casos, *«mais vale um passaro na mão, que dois a vour»*, mesmo porque, nem sempre se podem *«matar dois coelhos duna cajadada...»* por não se acharem a jeito.

Mas também vos digo, que, se há esperança por parte de quem espera, para com quem faz esperar, também não é meoço certo, que, se a demora é grande, neste caso... *«quem espera, desespera!»* Ora, quando há um «comunicado» ou um «artigo» dando uma desculpa da demora havida,—entenda-se que não tratamos aqui, se essa demora é razoável ou não—é caso muito cabido neste momento, para o seu autor dizer:—Ora... *«enquanto o pu vai e vem, folgam as costas»*, e é certo. Elaborai os seus estatutos com grande cuidado, pois é «um caso» de enorme importância;—mesmo, porque *«o tempo gasto»*, tem dado tempo para isso—pois será caso para se dizer:—*«não é por muito madrugar, que amanhece mais cedo»*; e *«mais vale a quem Deus ajuda, que a quem muito madruga»*; mas se demora a coisa de mais, também o «A» pode, e com razão, dizer:—*«quem dorme, dorme-lhe a fazenda!»* Um-vos, como eu já li, escrito por «B»; mesmo, porque *«da união nasce a força»*.

Gasta de futuro, só a tinta precisa, mas, para pôr «essa bella máquina» em movimento proficuo só essa, a outra, não é precisa.

Agora, bem vêdes a forma risonha como eu trato o vosso caso (o vosso, e meu também, pois os ares do Vouga também eu os respiro) e com isto, não vos deveis zangar comigo.

E' até caso para se dizer:—*«está algum santo atraz da porta, ou então...»*, mas, basta de ditados por hoje.

Pelo amigo Damião foi-me entregue uma carta assinada por (A. S.) «Um Angejense», que, pela proveniência me agradou sobremaneira, comquanto eu ficasse a «zero a respeito do conhecimento da pessoa. Dizia assim:

Angeja 4-1-942

Sr. Sêca & Méca

Uma coisa o sr. tem de acreditar, e é: Há muito em Angeja quem o não «grame» por o sr. falar ou escrever desassombradamente e não estar com demasias *«ao dizer a verdade»* quando escreve; mas, creia também, que tem por cá muitas pessoas que, mettendo a mão na consciência, acham por lhe dar razão, e eu sou uma delas. Tem esta por fim, manifestar-lhe a minha gratidão, por, duma maneira tão galharda o sr. tratar desse assunto «do tal parque» que «O Comércio do Porto» publicou nas suas colunas, e a que o «Ecos» pela sua pena tão bem soube secundar. Pela minha parte muito lhe agradeço o seu gesto e, creia-me um seu leitor assíduo, que, (também lho confesso), já lhe «escrevo» fortemente na casaca» e humildemente lhe deseja sempre, falta de mão, e coragem, como até aqui, para dizer a verdade.

(A. S.) Um Angejense.

Fiquei deveras admirado com esta carta (já é a segunda, com pequeno intervalo), vendo que a pessoa em questão é cuidadosa em conservar o incógnito, pois

O verdadeiro progresso

(Conclusão da 1.ª pag.)

de pública melhora? A justiça é mais acessível e barata? O número dos vadios é menor? Os homens são mais cumpridores do seu dever? Os pais sabem educar melhor os seus filhos? Os filhos são mais respeitadores e obedientes? Os patrões são mais humanos e os empregados mais zelosos? Os ladrões são mais unidos? Os homens são mais leais e amigos?

Se puderdes responder afirmativamente, e sem hesitação, a todas estas perguntas, então, sim, não resta dúvida de que houve PROGRESSO. Progredir é impôr às sociedades, o triunfo do Bem e da Virtude. Progredir é aperfeiçoar moralmente o homem e espiritualizar a civilização.

Tudo o que não seja isto, é mentira ou ilusão; e as mentiras e ilusões custam sempre muito caras. A experiência está-o ensinando todos os dias.

Mário Gonçalves Viana

Missão religiosa

Amanhã, 18, começam na nossa igreja parochial uma série de pregações que serão feitas por dois dos melhores oradores do Porto.

O início desta missão será feito à missa das 8 horas da manhã, continuando às 4 da tarde com sermão.

Nos dias de semana os sermões serão às 6 horas da manhã e às 7 da noite.

É bom que todos concorram desde o princípio, pois estamos certos que darão o tempo por bem empregado, pois os pregadores além de serem uns experimentados na doutrina, também são uns verdadeiros zelosos do bem para as almas.

Club Recreio Caciense

Pelas 21 horas do próximo domingo realiza a direcção deste Club um grandioso baile abrlhantado pelo conjunto musical da Sociedade Musical de Santa Cecilia de S. Bernardo, «Papa-gaios Jazz».

fez duas coisas para isso: 1.ª dilargou muito bem a letra, (que até parece escrita pelo diabo, tais são os gafafinhos—mas sem erros, o que notei; 2.ª para não haver a mais pequena prova contra si, a pessoa em questão deitou-a no correio em estação de c. de ferro, pois traz o cachimbo (Ambulancia-Norte). Que tal!!!

Haver nas terras pequenas—referimo nos a simples aldeias e não a vilas, pois já são «centros populacionais» um pouco maiores—duas correntes de politica elubista, é sempre uma coisa má, uma coisa bastante contraproducente. Serve para exemplo bem frisante «o caso de Esgueira», com, primeiro: duas tunas, a segunda, que se fundou para «guerrear» a primeira; segundo: dois clubes que nasceram também da guerra-tunante. Pois nós estamos notando que em Cacia se está repetindo o triste caso de Esgueira, o que é bem mau. Estavamos a ver que, «certos casos» encaminhariam Cacia para um caso de providenciação unânime, mas enganamo-nos.

Sêca & Méca.

“Folhas caídas”

(Quadras)

*«Tu ris de mim, eu bem sei; que infame é tua altivez! Não te lembrás que chorei ao ver-te a primeira vez?»*

*Há quem ria quando chora, e há quem chore a gorgalhar. Só eu rio a toda a hora com vontade de chorar...*

*A vida é ventura louca, é tal qual como a maré; é como os beijos, da boca que os dá, sem amor, sem fé.*

*O meu fado é rigoroso, o meu destino é cruel. O meu sangue é venenoso, amarga mais do que o fel.*

*Quem me dera que a tristeza não me deixasse um momento! para assim ter a certeza de viver com desalento.*

*Que triste não ter alguém que nos anime, e confortel Quem não tiver esse bem bem pode peatr a morte.*

*Minha vida, é negra téla desde o presente ao passado. É como navio à vèla que, sem vento, está parado.*

*Ando a cegar, só de ver os teus olhos traicôeiros; toma cautela, mulher, com teus olhos feiticieiros.*

*Não sei que minh'alma tem, que me sinto envenenado. Agora recordo bem quanto por ti fui beijado.*

*Pobresinho, não me peças, que eu não tenho que te dar. Não chores, não entristeças que eu também ando a penar.*

Mantas Massano

Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia

AVISO

Tendo em atenção as exigencias dos Serviços, considerados em conjunto, faço saber por este meio que as pessoas que necessitem ser recebidas pelo Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia neste distrito me devem procurar às 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª feiras das 13 horas e 30 minutos às 16 horas.

Aveiro e Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, aos 8 dias do mês de Janeiro de 1941.

O DELEGADO,

Dr. João Ferreira Dias Moreira

Noticias da Povoá e Paço

CASAMENTO.—Na parochial igreja de Cacia realizou-se no último domingo o enlace matrimonial da simpática menina Maria Raíña, de Salreu; com o sr. J sé Simões Ramos, da (Benda); filho da sr.ª Maria Ramos, da (Benda); ali da Povoá.

Aos noivos desejamos um futuro cheio de prosperidades.

O TEMPO.—Tem sido de chuva o tempo nestes últimos dias, com uma atmosfera de vento norte frio.

ESTADAS.—Depois de estar 30 dias em visita a seu marido nosso prezado amigo sr. Manuel Maria Miranda, estimado industrial de padaria em Santarem, já está aqui de regresso a sr.ª Maria Miranda, a quem apresentamos as boas vindas.—C.

Carteira Elegante

ANOS

Amanhã, 16, completa 27, primavera a sr.ª Maria Rosa Marques Ferreira, esposa do nosso amigo e assinante sr. Manuel Nunes Barbosa, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

—No dia 17, faz 17 aniversários a simpática menina Clementina Rodrigues Miranda, filha da sr.ª Joana Rodrigues Miranda e de seu marido sr. Joaquim Rodrigues Miranda, de Cacia mas industriais de padaria em Tentugal.

—No dia 18, passa mais um aniversário o nosso assinante e amigo sr. Artur Dias da Silva, de Frossos—Augeja e industrial de padaria em Belas.

—Em 19, completa 16 risornhas primaveras a prezada menina Ilda Pereira de Oliveira, filha da sr.ª Maria Pereira de Oliveira e de seu marido nosso assinante e amigo sr. Augusto Rodrigues de Oliveira, da Quintã e ausente em Lourenço Marques.

—Também em 19 faz 55 aniversários a sr.ª Maria da Conceição Ferreira Damião, esposa do nosso Director.

—No mesmo dia 19, passa mais um aniversário a menina Alzira dos Santos Silva, filha do nosso assinante e amigo sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa dos Santos, residentes em Lisboa.

—No dia 20, completa 36 aniversários a sr.ª D. Maria Simões Maia, dedicada esposa do nosso amigo e assinante sr. Manuel Maia, de Mataduchos e bemquisto industrial de padaria em Lisboa.

—No dia 21, completa 44 aniversários o nosso assinante e amigo sr. Manuel Nunes Branquinho, de Angeja e residente em Lisboa.

—Também no dia 21, faz 24 primaveras a sr.ª Vitória Pereira Lopes, esposa do nosso assinante e amigo sr. Domingos Lopes, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

—Em 23, completa 21 aniversários o nosso amigo sr. Altino da Silva Simões, filho da nossa assinante sr.ª D. Adilia Pereira da Silva, proprietária de padaria no Barreiro.

—Também no dia 23, passa mais um aniversário a sr.ª D. Ermelinda Moura Gautier, dedicada esposa do nosso estimado assinante e amigo sr. António Gomes Gautier, de Mataduchos e bemquisto industrial de padaria em Lisboa.

—Ainda no mesmo dia 23, passa mais um aniversário o nosso assinante e amigo sr. Olivio Simões Pereira, de Sarrazola e residente em Lisboa.

A todos os aniversariantes os nossos parabéns.

CASAMENTOS

Pelas 13 horas do último domingo realizou na igreja da nossa freguesia o seu enlace matrimonial o nosso estimado conterrâneo e abastado comerciante em Lisboa sr. Manuel Rodrigues Carvalh., com a sr.ª D. Margarida Rosa de Jesus, sua antiga criada.

Ao acto, que despertou grande interesse ao nosso povo, assistiram algumas pessoas das suas relações, ás quais, na sua residência da Quintã, foi servido um abundante repasto.

Ao nosso bom amigo Manuel Rodrigues Carvalho e sua esposa, continuamos a desejar-lhes uma longa vida.

ESTADAS

Por ficar inapto na inspecção para a Armada, já se encontra na Quintã o nosso companheiro de tipografia sr. Manuel Ferreira Marques Damião.

RETIRADAS

Após uns dias de estada entre nós pelo facto de ter vindo assistir ao funeral de sua finada mãe, retirou-se há dias para ir ocupar o seu lugar na Sociedade Testil do Sul, em Sacavem, o nosso estimado conterrâneo e assinante sr. Francisco Ferreira Gomes, que foi acompanhado por sua ex.ª esposa.

NA REDACÇÃO

Visitaram a nossa redacção na última semana, o que muito agradecemos, os nossos amigos srs.:

Manuel Rodrigues de Carvalho sua esposa sr.ª D. Margarida Rosa de Jesus e sua gentil filha menina Delfina Marta de Jesus Freire, José Baptista Ramos e seu filho, Manuel Alves da Silva e Abilio Pires.

A todos, agradecemos as visitas que nos fizeram.

Noticias de Azurva

Estadas.—Vindos de Aleabideche, onde é estimado industrial de padaria, estão aqui de há dias o nosso conterrâneo amigo e assinante deste jornal sr. António Gonçalves da Cruz, que veio acompanhado de seu sógro sr. Silvério Tavares da Silva, que àquela tinha ido passar na companhia de sua família as festas do Natal e Ano Novo.

Para ambos estes vão os nossos cumprimentos de boas vindas.

—Também se encontra entre nós, onde vem afixar residencia, o nosso estimado conterrâneo e amigo sr. Saul Simões Neto, sua esposa e mais família, que na Guelha exerce a industria de panificação, e aos quais apresentamos as nossas boas vindas.

Retiradas.—A desempenharem a sua actividade na exploração do volfrâmio, têm retirado ultimamente daqui muitos dos nossos conterrâneos; para os quais desejamos uma feliz viagem.

O tempo.—Estamos em pleno inverno, vai para duas semanas que nesta região tem chovido por vezes com abundância. Chuvvas essas a que tem dado lugar ás águas do campo se avolumarem e cobrirem uma parte dos mesmos.

As pastagens e hortaliças, com as grandes camadas de neve que ultimamente tem caído, desapareceram por completo.—C.

Noticias de Sarrazola

FALECIMENTO.—Com a bonita idade de 94 anos faleceu na sua casa deste lugar no dia 14 do corrente a sr.ª Maria Rodrigues dos Santos.

O funeral da extinta realizou-se no dia 15 pelas 16 horas com a incorporação de 3 sacerdotes, 2 irmandades, muito povo e 2 coroas com as seguintes dedicatórias:

À nossa Santa e bondosa Avó Últimas lágrimas de seus netos que pedem a Deus pelo seu descanso eterno.

À nossa nunca esquecida Viza-Avó Últimos beijos de suas bisnetas.

Conduziu a chave do caixão o sr. Américo de Azevedo e as salvas os srs. António Ventura da Silva e José Simões Miranda.

A toda a família em luto os nossos pésames.

Tratou deste funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

ANOS.—No dia 14 do corrente completou 53 anos o sr. Américo de Azevedo, a quem damos parabéns.

DOENTES.—Continua muito doente o sr. Henrique Maria Rodrigues da Costa.

Ao doente desejamos prontos alívios.—C.

## Notícias de Taboieira

**Aniversários.**—No último dia 10, completou 55 anos o nosso amigo sr. Joaquim Simões Pinto.

—Também no mesmo dia 10, completou os seus 5 aniversários natalícios a menina Maria Manuela Pereira Calafate, filha da sr.<sup>a</sup> Maria Rosa Pereira e de seu esposo sr. Mário Rodrigues Calafate, industriais de alfaiataria e barbearia neste lugar.

—Na passada terça-feira, dia 13, completou mais um aniversário o sr. Manuel Rodrigues Migueis, estimado taboieirense e assinante deste jornal.

**Doentes.**—Tem estado muito doente a sr.<sup>a</sup> Libânia Rodrigues Felix.

—Também se encontra muito doente, e pensado pelo sr. Dr. Tomaz d'Aquino, de Sarrazola, o sr. João Domingues Carvalhal.

—Aguardando o leito, encontra-se muito enferma a sr.<sup>a</sup> Rosa Nunes dos Santos, esposa do nosso conterrâneo sr. Sebastião dos Santos Madail.

**Estadas.**—Está aqui desde o dia 9, vindo de Alcabideche, o nosso amigo sr. Manuel Marques Figueira.

—Também aqui esteve no último domingo, vindo de V. N. de Gaia, o sr. Eduardo Dias Baptista, que se fez acompanhar de sua esposa, retirando este nosso conterrâneo na última quarta-feira para aquela localidade, ficando sua esposa a passar uns dias no seu prédio da Rua da Infância.

—Vindo de Lisboa, está aqui a gosar 20 dias de licença, antes de embarcar para Cabo Verde, o nosso conterrâneo e amigo sr. Emídio dos Santos Bastos.

—Também por 3 dias, está aqui vindo do Entroncamento, o sr. Donaciano Marques dos Santos.

—Vindo do Barreiro, onde estava empregado na panificação, encontra-se aqui desde a última quarta-feira o nosso amigo sr. José Dias Ferreira.

**Visita.**—Visitando sua família, está aqui vindo de Gaia, o sr. Serafim Rodrigues Dias, que em breve retira a ocupar o seu lugar na panificação daquela localidade.

**Retiradas.**—Com destino a Coimbra retirou-se daqui no último domingo acompanhada de sua filha, a sr.<sup>a</sup> Arcelina Marques de Almeida, esposa do sr. António Simões dos Aidos Júnior, importante industrial de padaria naquela localidade.

—Também se retirou para Gaia na última segunda-feira a menina Sára de Oliveira Matos, onde se foi empregar na arte culinária.

—Para Castanheira de Pera, onde se foi empregar, retirou-se daqui há dias o sr. Malaquias Marques da Silva.

**Limpeza de valetas.**—A mando do presidente da Junta da nossa freguesia, foram limpas as valetas da estrada que parte de Esgueira a este lugar, incluindo as do centro do mesmo, bem como a reparação da dita.

Felicitemos o sr. A. Marques da Graça, pelo facto de olhar com olhos de ver os benefícios que são necessários a este lugar.

**Roubo de arame.**—Quasi nos últimos dias do mez de Dezembro, do ano findo, foram a trez propriedades, sitas duas nas Arrótas e uma na Encosta da Fonte, pertencentes aos nossos conterrâneos srs. Carmindo Marques Ferreira, Manuel de Oliveira Marques da Silva e Manuel Guiomar Dias, de onde lhes roubaram grande quantidade de arame, arame este que estava empregado nas parreiras.

Até à data desconhecem-se os ladrões.

**O tempo.**—Ai que frio insuportável não tem estado! Nós bem enroupados e com o estomago quente e aconchegado, sentimo-lo, que fará estes desprotegidos da sorte, que não tem com que se cobrir e nada de comer.

Como deverão estes passar o

## NOTÍCIAS DE MATADUCOS

**A festa de St.<sup>a</sup> Luzia.**—Com uns dias magníficos realizou-se aqui a festa à milagrosa Santa Luzia; nos dias 13 e 14 de Dezembro último; caprichou o seu digno juiz sr. João da Silva Gomes, em que ela não desmerecesse das dos anos anteriores, antes para melhor, pois teve a auxiliá-lo lindos dias de sol, que nesta época de tempo são tão raros.

Publicamos a seguir os nomes e respectivas importancias, com que os nossos conterrâneos ausentes concorreram para esta festa.

António Gomes Gautier	20\$00
Manuel Cunha Ferreira	20\$00
José Gomes Gautier	20\$00
Manuel J. Mateus da Silva	5\$00
António Maia da Silva	5\$00
Manuel M. da Silva, (Povoa)	5\$00
A. de Azevedo, (Estarreja)	2\$50
Salvador dos Santos Neto	10\$00
Manuel Maia da Cunha	20\$00
José Maia da Cunha	10\$00
Manuel Pereira Junior	10\$00
António da Cunha Junior	7\$50
Manuel Cunha Ferreira J. <sup>or</sup>	7\$50
António Caetano Moraes	20\$00
António S. Cunha Junior	20\$00
Francisco dos Santos Neto	10\$00
Joaquim Mateus da Silva	10\$00
Isaias Gomes Gautier	20\$00
Manuel da Maia Junior	20\$00
Joaquim S. Julio, (Pombal)	20\$00
Manuel dos Santos Neto	10\$00
Salvador Santos Barbosa	20\$00
José Marques da Louira	10\$00
Manuel Silva Samartinho	15\$00
António Marques Cunha	20\$00
José Nunes dos Santos	10\$00
Soma	347\$50
Despesas com a festa	1.939\$25
Rendimento da esmola	1.812\$80
Havendo um deficit de	126\$45

Louvamos sobremaneira o seu digno tesoureiro sr. António da Maia, pela maneira honrosa como soube administrar os dinheiros confiados à sua guarda.—C.

## Notícias de Ullarinho

Por ficar apto na inspecção para a Armada realizada no último dia 9 do corrente no Alfeite, encontra-se na Escola Alunos de Matineiros em Vila Franca de Xira, o nosso íntimo amigo sr. Armando de Azevedo Pires.

**Anos.**—No próximo dia 20 do corrente completa 19 aniversários o nosso amigo sr. Vitorino Pereira da Costa, a quem, por tal facto, enviamos um abraço.

**Casamento.**—Está para breve o enlace matrimonial da menina Maria (Bábia), com o nosso amigo sr. Agostinho Simões da Maia e Silva, natural da Povoa.

Ao novo casal, desejamos um futuro próspero.

**Doentes.**—Tratada pelo sr. dr. Tomaz d'Aquino, de Sarrazola, encontra-se retida no leito muito enferma a galante menina Vitória Pereira da Costa.

—Igualmente tratada pelo mesmo facultativo está muito doente a menina Joana dos Santos Calado, filha do nosso amigo sr. Manuel dos Santos Calado e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Augusta dos Santos.

A's doentes desejamos prontas melhoras.—C.

inverno? Decerto rejalam de frio e agonizam de fome E' triste não é leitor? Pois é! Mas também é muito triste o pequeno lavrador abeirar-se das suas propriedades e achar-se roubado, em feijões, aboboras, espigas de milho, melancias, uvas, batatas, arame etc. etc., é um nunca acabar de roubaheira.

Teremos vontade de os socorrer? E nós (lavradores), para custearmos as despesas com as sementeiras e contribuições, como havemos de fazer? pois se somos constantemente vítimas de vários roubos!—C.



## GRANDES FESTAS

EM HONRA DO

## Mártir S. Sebastião

Nos dias 7 e 8 de Fevereiro de 1942

NO LUGAR DO

PAÇO (Esgueira)

**Dia 7** Ao romper da alva uma salva de foguetes anunciará ao nosso povo as festas.

A's 16 horas chegada ao Paço da reputada BANDA DE TRAVASSÓ que seguirá a percorrer as ruas deste lugar e Povoa, em cumprimento aos seus habitantes.

A's 21 horas dar-se-á início ao ARRAIAL NOCTURNO abrilhantado pela mesma banda, no decorrer do qual, será lançado no espaço muito fogo de artifício hábilmente confeccionado pelo afamado pirotécnico da Vila da Feira sr. António Soares Gomes.

**Dia 8** A linda ermida de Nossa Senhora da Memória, já então ornamentada a capricho pelo sr. António Marques da Cunha, de Cacia, apresentar-se-á transformada num altar de rosas de várias matizes que gentis mordomas deste lugar irão depor a primor.

A's 11 horas missa solene a grande instrumental com a cooperação da excelente orquestra da referida Banda e sermão por um orador sagrado desta região.

A esta pitoresca povoação os forasteiros acorrem aguardando impacientes o arraial da tarde, durante o qual a mesma banda executará alguns números do seu variado repertório em permissão com diversos divertimentos não faltando as corridas de cantarilhas.

Uma salva de morteiros rematará com chave de ouro os festejos por promessa de

José Rodrigues Neto.

## Notícias de Angeja

**Récita.**—Como há uns 15 dias aqui o dissemos, realizou-se no dia 1 do corrente na ampla sala da Associação Instrução e Recreio Angejense, uma importante recita, que, devido ao grande entusiasmo que a penúltima teve, esteve muito concorrida por pessoas de todas as categorias sociais.

Por diversas vezes todos os componentes foram alvos de exultantes salvas de palmas.

No fim da recita organizou-se um baile para toda a mocidade folgazã que só terminou no meio de grande confraternização, pelas 3 horas do dia seguinte.

Louvamos as iniciativas e fazemos os melhores votos para que os componentes prossigam com estes e outros divertimentos.

**Nascimentos.**—Há dias teve a sua delivrance dando há luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.<sup>a</sup> Maria Capela, esposa do nosso amigo e assinante deste semanário sr. Manuel Nunes da Silva, guarda da P. S. P. em Aveiro.

—Com um parto feliz, também deu há luz uma criança do sexo feminino a sr.<sup>a</sup> Rosa Bairradas, esposa do nosso amigo sr. Urmino Maria Nunes.

—No dia 13 deu há luz uma criança do sexo masculino a sr.<sup>a</sup> Arminda Sapateira.

—Com um parto cheio de felicidade, deu há luz no dia 28 de Dezembro último no lugar de S. Marcos, uma robusta criança do sexo masculino a sr.<sup>a</sup> Belarmina Marques da Silva, natural de Cacia, esposa do sr. Mário Dias Vidal, dali e industrial de padaria em Castanheira de Pera.

**Doentes.**—Encontra-se retida

no leito gravemente enferma a

sr.<sup>a</sup> Piedade, sogra do nosso amigo

sr. Augusto Martins de Azevedo.

—Em perigo de vida, encontra-se retido no leito o nosso conterrâneo sr. Manuel Branca.

—Continúa sofrendo dos seus padecimentos o sr. António de Azevedo, residente no Cabeço.

—Um pouco enfermo encontra-se retido no leito há dias o sr. Paulo Braga.

**Cinemas.**—Apresentados pela «Patria Filmes, L.<sup>da</sup>», de Lisboa, foi no dia 7 p. p. exibido no salão da Associação Instrução e Recreio Angejense, o importante filme sonoro «Sombra Misteriosa».

—Pela mesma Companhia, foi exibido no dia 12 do corrente no salão da nossa Associação o excelente filme sonoro português, «Pupilas do Senhor Reitor», que teve uma casa apinhada.

**Retiradas.**—Na última semana retirou-se daqui para S. João do Estoril, o nosso amigo sr. Jorge da Silva Pinho, levando em sua companhia sua esposa sr.<sup>a</sup> Cezalina Nogueira Simões de Pinho e sua filha Maria de Lourdes.

**Regresso.**—De regresso da capital, onde estiveram uns dias para assistir ao funeral de seu cunhado Luiz Valente, encontra-se aqui o proprietário do talho local sr. António de Oliveira Santos e sua esposa.

**Baile.**—Por organização do grupo cénico local, realiza-se no próximo domingo no salão da nossa Associação um grandioso baile finamente servido, e abrilhantado por uma excelente música.

**Visitas.**—Em visita a seu pai que se encontra muito doente, está aqui o nosso estimado conterrâneo e assinante deste semanário sr. Raúl de Azevedo, comerciante

em Lisboa.

—Está aqui em visita à doente sr.<sup>a</sup> Piedade o angejense sr. Emídio Nogueira Trindade, sua esposa e filha, industriais de padaria na capital.

—A passar as festas dos Santos Reis (pastorinhas), estiveram aqui uns dias na companhia de suas famílias o nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. Constantino Nunes da Silva e sua esposa sr.<sup>a</sup> Ana Dias Loureira, industriais de padaria em Castanheira de Pera, para onde retiraram no dia 10 do corrente.

**Baptizado.**—Na penúltima semana realizou-se o baptizado de um filhinho do nosso amigo sr. Mário Dias Vidal e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Belarmina Marques da Silva, que recebeu o nome de Fernando e foram seus padrinhos o sr. Constantino Nunes da Silva e sua esposa sr.<sup>a</sup> Ana Dias Loureira.

**Estadas.**—Vindo de Lisboa, onde é estimado comerciante, está no Fontão a passar umas semanas na companhia de sua família, o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Rodrigues de Sousa, a quem já cumprimentamos.

**O tempo.**—Nestes últimos dias a atmosfera tem sido muito fria, vento noroeste forte e chuva em grandes aguaceiros.

**Arrematação.**—Por deliberação da Junta da Freguesia de Angeja, vão à praça no próximo domingo os assentos da feira e praça que no ano findo foram quebrados pela mesma entidade.

No corrente ano será usufruído por conta particular, indo à praça os 1.<sup>os</sup> por 162\$00 e os 2.<sup>os</sup> por 535\$00.

Aos interessados aqui fica o aviso.—C.

**Construção de Padarias****MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.  
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

**Agência de Procuradoria Comercial**

Cobranças de dívidas

Contribuições e Impostos

Horários de trabalho

Arrendamentos

Todo o serviço forense

Antiga Rua da Sé, 6-8  
AVEIRO**VINHO DO PORTO****Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

**Rodrigues Pinho** (423)

A' venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

**VINHO FRANCO**

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das fôrças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom fife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

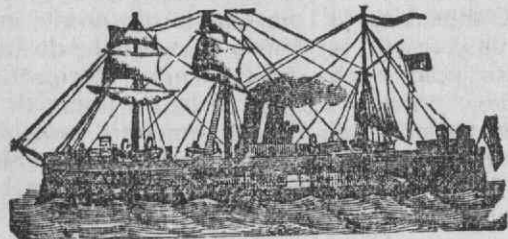
Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

**Moveis e decorações**DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.<sup>a</sup> ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal  
(69) Telefone 2640 PORTO**V A G O****AGENCIA COSTA**

Passagens



Passaportes

**PRAÇA-ESTARREJA**

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

**V. Ex.<sup>a</sup> pode-se convencer!**De que para obter bons retratos só se pode conseguir na **FOTOGRAFIA PINHO**

Rua Marquez de Pombal — ANGEJA

De resto nada mais se diz!

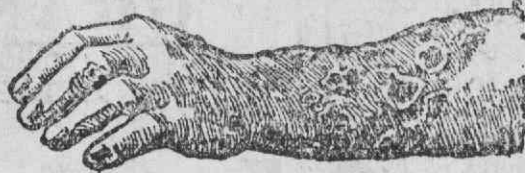
Neste moderno e bem instalado atelier executa-se todo o bom serviço. Agente revendedor devidamente legalizado do material «AGFA», Trabalhos perfeitos aos srs. amadores. Garante-se todo o serviço e não se receia confrontos.

AMPLIAÇÕES,

ESMALTES, ETC.

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.  
A' venda em todas as farmácias e drograrias  
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.<sup>a</sup>  
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

**Pensão Avenida**

(294) d e — BRUNO DA ROCHA

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e retalho.  
Largo da Estação — AVEIRO — Tel. 128

**Empreza Industrial de Tintas, L. da**

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

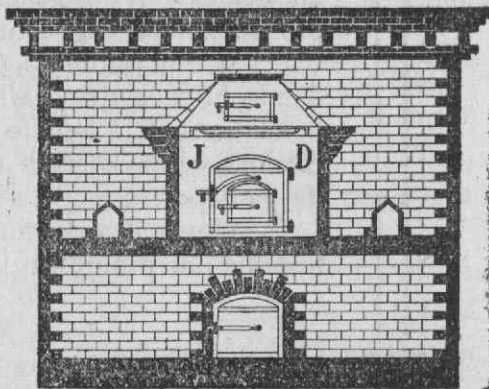
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

**Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos**de **JOSÉ DIONÍSIO** (385)

BORRALHA — ÁGUEDA

Aos Srs. Industriais de Padaria!



Esta casa é que melhor satisfaz com perfeição e solidez todos os trabalhos referentes a padarias; fornos modernos, masseiras, taboleiros, e todos os utensílios que pertence.

**Máquinas de costura SINGER**

e outras desde 200 a 1.500\$000 affiançadas

A casa que mais barato vende em todo o País.

Grandes descontos aos srs. revendedores

(100) Colçada de Santo André, 74 — LISBOA

**Oficina de Fogo de Artificio**d e — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japupez, etc, etc.

**GRANDE SERRALHARIA****João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (211)

**Agência Funerária Capela**de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parafatos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público — ESGUEIRA

**Fotografia Lisboa**

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

**HERPECURA**

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele.

Peça já este produto à

**FARMACIA MODERNA**

:: de ::

(510)

Telefone 65

**José Pinto**

AVEIRO

**CASA ABRANTES****JOAQUIM SANTOS ABRANTES**

Filho de ALBANO ANTÓNIO ABRANTES

(Telef. 47 çaviso) = BORRALHA - ÁGUEDA

Aos Srs. Industriais de Panificação compete vêr para crêr. Grande baixa de preços na casa de Joaquim dos Santos Abrantes, filho de A. A. Abrantes. Construtor de fornos para padarias, de qualquer sistema, fornece ferragens, masseiras, taboleiros e todos os restantes utensílios para as mesmas.

Satisfaz com prontidão e seriedade todos os pedidos dos seus clientes, tendo estes o direito de reclamar contra qualquer serviço que não esteja ao seu agrado.

Encarrega-se de tirar projectos para fornos novos. Prefira seu pre no seu próprio interesse esta acreditada casa, porque a sua divisa é prontidão e seriedade.

**Agência Funerária****António M. da Cunha**

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefônicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República C A C I A

**Levedura Nacional**

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

**ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS**DE **JOÃO FERREIRA**

Leeiona por contrato ou à hora, Sennhoras e Cavalheiros ::::



Trata da documentação e seguro (435)

Residência:

Rua Jôgo da Bola, JPM Trav. S. João da Praça 88

MOSCAVIDE

Em LISBOA

Trav. S. João da Praça 88

Telef. 2 8055

**BICICLETAS**

e ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

ARMANDO CRESPO

(397)



116, R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

**Aos Srs. industriais de panificação!****MANUEL RODRIGUES MIRANDA**

BORRALHA — ÁGUEDA (450)

Este é que faz fornos de todos os sistemas para Padarias e Pastelarias, com reguladores de calor, o mais aperfeiçoado que existe. Grande e valioso economia de combustível, assentam-se azulejos, ladrilhamento, modificam-se chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Fornece ferragens para os mesmos e caldeiras de cobre, estanhadas por dentro, para conservação de água quente e limpa. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez e a preços muito reduzidos, sem igual competidor.

Se quereis ficar bem servidos, com bastante economia, procurem sempre esta casa.